

Paróquia de Santa'Ana corre risco de desabamento

VITOR SILVA
REPÓRTER

A histórica Paróquia de Santa'Ana, localizada no bairro do Rio Vermelho, em Salvador, enfrenta uma grave ameaça: o risco de desabamento. A informação foi confirmada pelo pároco da igreja, padre Ângelo Magno, em entrevista à Tribuna da Bahia.

Segundo o sacerdote, a situação crítica teve início após a requalificação da área do Rio Vermelho. Logo em seguida, a pandemia de Covid-19 agravou a crise, impedindo o uso do templo por conta de problemas estruturais. Desde então, a igreja permanece fechada, e a comunidade religiosa luta para arrecadar recursos que viabilizem sua reabertura

“A igreja teve um problema estrutural e ficou sem possibilidade de uso. De lá para cá, estamos lutando para conseguir recursos que permitam sua recuperação”, explicou o padre.

Apesar das dificuldades, há esperança. De acordo com padre Ângelo, existe uma promessa de apoio por parte do poder público municipal, que estaria com o projeto de reestruturação “bem encaminhado”. No entanto, ele ressalta que, até o momento, a verba ainda não foi liberada. “Estamos aguardando que ela receba os recursos prometidos para que possamos retomar as atividades, inclusive com a reabertura do Centro Social e Cultural Monsenhor Amil Camargo, vinculado à igreja”, afirmou.

A reportagem da Tribuna



Foto: Divulgação

TEMPLO
A paróquia está no Largo da Dinha, no Rio Vermelho

entrou em contato com o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) para obter maiores esclarecimentos sobre a avaliação técnica do imóvel

e os prazos para a possível reforma. Contudo, até o fechamento desta edição, não houve retorno.

Enquanto a situação segue indefinida, fiéis e mem-

broz da comunidade local acompanham com preocupação o destino de um dos templos mais tradicionais da capital baiana, que além de sua função religiosa, é também um importante símbolo cultural e patrimonial da cidade.

PARÓQUIA DE SANTA'ANA
Fundada no século XIX, a Paróquia de Santa'Ana está localizada na Praça Conselheiro Almeida Couto, no coração do bairro do Rio Vermelho, em Salvador. O templo tem grande valor arquitetônico e histórico, sendo um importante ponto de referência religiosa para a região. Além das celebrações litúrgicas, abriga o Centro Social e Cultural Mons. Amil Camargo, que promove atividades comunitárias, culturais e sociais para moradores da localidade.

Jerônimo Rodrigues lança Plano Safra 2025/2026

O governador Jerônimo Rodrigues lança nesta quarta-feira (23), às 14h30, o Plano Safra Bahia 2025/2026, em evento no Parque de Exposições. Durante a cerimônia, serão entregues máquinas e equipamentos para prefeituras e empreendimentos da agricultura familiar, com foco no fortalecimento da produção rural. Também será lançado edital da SDR/Bahiater, que irá beneficiar 320 agroindústrias ativas, com investimento de R\$ 35 milhões por ano, ao longo de três anos.

Gravidez na adolescência aumenta na capital baiana

VITOR SILVA
REPORTER

O índice de gravidez na adolescência segue crescendo em capitais brasileiras, com destaque negativo para Salvador e Maceió, que lideram o ranking nacional com 17,3% de adolescentes grávidas até o 9º ano do ensino fundamental, segundo dados de 2019. A pesquisa também revela que a proporção de adolescentes

que já iniciaram a vida sexual subiu de 35,8% para 38,8% nos últimos 10 anos. Ao mesmo tempo, o uso de preservativos caiu drasticamente: entre meninos, de 72,8% para 59,6%; entre meninas, de 64,8% para 48,2%.

Disparidade entre escolas
A diferença entre os alunos das redes pública e privada também chama atenção. Em Salvador,

47,4% dos estudantes da rede pública no 9º ano relataram já ter tido relação sexual — o segundo maior índice entre capitais. Na rede privada, o número é muito menor: 16,9%. Em 2009, essa taxa era de 38,3% nas escolas públicas e 19,8% nas privadas. Ou seja, o aumento ocorreu exclusivamente na rede pública, enquanto houve leve queda entre estudantes de escolas particulares.

Educadores comentam cenário
Para Laura Almeida, pedagoga e diretora de uma escola pública em Cajazeiras, a falta de diálogo nas famílias e o abandono da educação sexual nas escolas são fatores preocupantes: “Os jovens estão aprendendo sobre sexo por meio das redes sociais e entre si. A escola precisa retomar seu papel orientador com urgência. Falta investimento em

formação e material adequado”, afirmou Rita.

Já para o professor de sociologia Luciano Bastos, que leciona na rede estadual em Salvador, a gravidez precoce também está ligada à exclusão social: “A gravidez na adolescência se torna uma repetição geracional em contextos vulneráveis. É preciso ir além da sala de aula: oferecer assistência, escuta e políticas de futuro”, defende.

Falta de resposta A Tribuna da
Bahia entrou em contato com a Prefeitura de Salvador para saber quais medidas estão sendo tomadas para enfrentar o problema, mas não obteve resposta até o fechamento da matéria. O mesmo ocorreu com a promotora de Justiça Alana Dias Rosendo Vasconcelos, procurada para comentar a atuação do MP na área da infância e juventude.

NÚBIA COSTA

Os impactos históricos do colonialismo no desenvolvimento produtivo das Colônias

“Os povos colonizados foram forçados a viver numa história que não era a sua.”

Aimé Césaire, Discurso sobre o Colonialismo

Durante séculos, o senso comum propagou a ideia de que países africanos, latino-americanos e asiáticos não prosperaram por deficiência interna: ausência de disciplina, de vocação para o trabalho, de empreendedorismo. Essa narrativa ignora um fato histórico brutal: o colonialismo não apenas extraiu riquezas materiais, mas deliberadamente bloqueou o surgimento de sistemas autônomos de produção, comércio e inovação.

Como afirma o historiador Caio Prado Júnior: “A economia colonial brasileira se organizou não em função das necessidades internas, mas dos interesses do colonizador.”

Formação do Brasil Contemporâneo, 1942

O caso peruano ilustra de forma clara a lógica de interrupção produtiva imposta pelo pacto colonial. Em 1595, o rei Felipe II da Espanha proi-

biu a expansão de vinhedos nas Américas após o sucesso do vinho produzido na região de Ica, no Peru. A produção local, que começava a se consolidar como referência, passou a ser vista como ameaça ao mercado europeu. Como resultado, a viticultura peruana foi estagnada por força de decreto, levando muitos produtores a buscarem alternativas. Uma delas foi a destilação das uvas, surgindo assim o pisco como solução adaptativa a um sistema de controle externo que reprimia o florescimento autônomo de mercados locais.

Entre os exemplos de potências sufocadas, destaca-se a vinícola Tacama, considerada uma das mais antigas das Américas, fundada em 1540. Seu potencial de expansão foi severamente limitado por normas impostas pela Coroa espanhola. O historiador peruano Pablo Macera relata que, ainda no século XVI, o Peru exportava vinho para o México e o Panamá, uma dinâmica comercial que incomodou os interesses metropolitanos e provocou

retaliações formais. Esses episódios demonstram como, em diversos territórios colonizados, a inovação e a competitividade eram contidas não por ausência de capacidade, mas por imposição geopolítica.

A história da metalurgia e da produção do saber técnico nas colônias revela outras facetas do silenciamento e da interrupção de potências locais. Povos indígenas já dominavam técnicas de mineração e fundição antes mesmo da chegada dos europeus às Américas. No Brasil, há registros de ferreiros negros escravizados que desempenhavam papel essencial na manutenção da estrutura produtiva dos engenhos, operando forjas e reparando maquinários com alto grau de conhecimento técnico. No entanto, essas contribuições foram sistematicamente apagadas da historiografia oficial, reforçando a ideia equivocada de que o saber técnico e produtivo era exclusivamente europeu.

Outro exemplo de contenção estratégica do desenvolvimento local está relacionado à produção do conhecimento escrito. Durante grande parte do período colonial, a instalação de tipografias era proibida em diversas regiões da América hispânica. Até o século XVIII, o controle sobre as gráficas era exercido com rigor, como forma de manter o monopólio da produção intelectual e limitar o acesso à informação por parte das populações colonizadas. Enquanto universidades e centros editoriais floresciam nas metrópoles europeias, as colônias eram mantidas em

uma condição de ignorância forçada, onde a educação formal e a circulação do pensamento crítico eram severamente restringidas. O saber, assim como a técnica e a economia, foi também uma frente de dominação.

“A descolonização não é um ato de caridade, é uma reestruturação da ordem mundial”, escreveu Frantz Fanon em Os Condenados da Terra. Essa afirmação segue ecoando com força quando analisamos os efeitos duradouros da sabotagem histórica imposta pelos regimes coloniais. Economias inteiras foram moldadas para funcionar como fornecedoras de commodities, esvaziadas de complexidade produtiva e com estruturas industriais dependentes de centros hegemônicos. Essa lógica não apenas comprometeu a diversidade econômica, mas também corroeu a confiança nos saberes locais, que foram deslegitimados diante da imposição de modelos exógenos.

Além disso, a ausência de políticas industriais enraizadas nas comunidades perpetuou um déficit de autonomia e inovação, aprofundando desigualdades históricas entre centro e periferia — não apenas em escala global, mas dentro dos próprios países, onde territórios inteiros seguem invisibilizados. A suposta “culpa” pela baixa produtividade ou inovação nos países colonizados, frequentemente atribuída a fatores internos, ignora esse pano de fundo estrutural: trata-se, na verdade, de uma consequência direta de um modelo

que cortou, ainda no nascedouro, as raízes da autonomia produtiva.

Embora a história tenha imposto barreiras à autonomia produtiva das colônias, comunidades ao redor do mundo seguem recriando seus próprios caminhos por meio da inovação social, do investimento local e da valorização de saberes ancestrais. Este ensaio propõe uma reflexão sobre como a interrupção de potências econômicas no passado pode dar lugar à emergência de novas potências regenerativas no presente, fundamentadas na justiça territorial, na escuta das comunidades e na reconstrução de vínculos entre produção, identidade e ambiente.

Em territórios onde antes se cultivou a dependência, hoje florescem redes de resistência criativa, protagonizadas por sujeitos historicamente silenciados. A restauração ambiental, o empreendedorismo comunitário e as práticas circulares e solidárias não apenas desafiam os resquícios coloniais, elas apontam para um futuro possível, onde a autonomia produtiva é também uma forma de reparação histórica. E, sobretudo, uma promessa de reexistência.

Ao analisar um cenário atual, jamais podemos nos furtar de revisitar o passado. É nele que, muitas vezes, não encontramos respostas imediatas, mas sim constatações duras sobre os efeitos de ações históricas que ainda reverberam nas estruturas sociais, econômicas e ambientais de hoje. Esses legados se revelam nas desigual-

dades persistentes nas comunidades periféricas, nas vulnerabilidades dos centros urbanos e na lógica que impulsiona fluxos migratórios, internos ou transnacionais, como formas de sobrevivência diante de ausências estruturais nunca superadas.

Por isso, reconhecer e fortalecer as potências locais exige mais do que projetos: exige escuta, confiança mútua e compromisso com a transformação a partir das realidades vividas. A regeneração social e ambiental, quando conduzida de forma ética e endógena, demanda conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA) que articulem saberes científicos e populares, passado e futuro, técnica e sensibilidade. É nesse encontro que novas histórias podem, enfim, começar a ser contadas.

***Núbia Costa** é Mestre em Economia e Inovação Social pela Universidade de Salamanca (Espanha), graduada em Direito, com pós-graduação em Direito Marítimo e extensão em Economia do Mar e Governança Oceânica pela Escola de Guerra Naval. Especialista em implementação de políticas de compliance e gestão de riscos, possui certificação educacional pela B3 (Bolsa de Valores). Atua por meio de consultoria e liderança de projetos que promovem inovação, sustentabilidade e governança em áreas complexas e de alto impacto, como o desenvolvimento de novos produtos financeiros e a implementação de políticas de compliance e controle em setores regulados.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
LICITAÇÃO Nº 40-2025-05L – PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) nº 40-2025-PE - Objeto: Registro de preço para futura prestação de serviços de agenciamento de viagens, compreendendo a intermediação para aquisição de passagens aéreas nacionais e internacionais, passagens rodoviárias, serviços de hospedagem, traslado e seguro viagem/assistência viagem. Tipo: Global, sendo considerado o menor percentual de taxa de serviço ofertado. Data: 07/08/2025 às 14h30min. Informações no Departamento de Gestão de Compras e Contratações - Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 08hs00 às 12hs00 e das 13h00 às 17h00. Tel.: 75 3617-0682/0683. Edital no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Feira de Santana, 22/07/2025. Jacicleide Gomes dos Santos – Núcleo Preparatório

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALHADA
AVISO DE CREDENCIAMENTO Nº 005/2025
Credenciamento de pessoa(s) física(s) e/ou jurídica(s) para prestação de serviços de plantões médicos no Hospital Municipal, Médico PSF e atendimento de consultas médicas com especialidades no município de Malhada- BA; Torna Público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que, na data até o dia 04/08/2025, Os interessados poderão obter o Edital na Sede da Prefeitura, localizada à Praça Santa Cruz Snº, Centro, Malhada/Ba, das 8:00 às 12:00 h, os demais atos desta licitação serão publicados no Diário Oficial: <http://malhada.ba.gov.br/>, 23 de julho de 2025. Hebert Pessoa Novals Silva – Agente de Contratação.

UNEB - UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2025 – ID BB 1075313 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO/ UNEB/CAMPUS I - Abertura: 08/08/2025 às 10:00h. (horário de Brasília) Local da sessão: Site <https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatico/> – Objeto: Contratação de Empresa para prestação de serviço de emissão, remarcação ou alteração de passagem terrestre intermunicipal e interestadual, via sistema informatizado, disponibilizado pela empresa, por meio de auto-reserva (self-booking). Nº Processo: 074.19187.2024.0089809-72. Regência legal: Leis 14133/2021 e 14634/2023. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através dos sites www.comprasnet.ba.gov.br, <https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatico/> ou www.gov.br/pncp/pt-br. Os interessados poderão entrar em contato pelo site: www.licitacoes-e.com.br e pelo e-mail: licitacpl@uneb.br – Salvador - BA, 22/07/2025. Marcelo Cunha Nascimento – Pregoeiro.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA DE DESPORTOS DO ESTADO DA BAHIA
COMUNICADO DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSO – CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 001/2025 (SETRE/SUDESB)
O Presidente da Comissão de Licitação da SUDESB comunica as empresas participantes da licitação supracitada, que as empresas **CONSTRUTORA JF PRADO LTDA** e **CONSORCIO MEIR/HAYEK**, impetraram recurso, tempestivamente quanto ao resultado do Julgamento da Habilitação e Proposta de Preços, ficando todos os interessados notificados da interposição do referido recurso, o qual poderá ser impugnado no prazo de **03 (três) dias úteis**, a partir desta publicação, estando franqueada vista a documentação. Salvador/BA. 22/07/2025. Osvan Rodrigo dos Santos Ramos - Presidente da Comissão de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAS D'ÁVILA
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 66/2025
A Prefeitura Municipal de Dias d'Ávila informa a 3ª alteração ao Edital de Licitação do **Pregão Eletrônico Nº 27/2025 – REGISTRO DE PREÇOS**, cujo objeto destina-se a Aquisição de material pedagógico (armarinho, didático, tecido e bandeira) visando atender as necessidades das Creches e Escolas da Rede do Município de Dias D'Ávila, conforme alteração do edital através da **ERRATA** devidamente disponibilizada no Portal da Transparência desta Prefeitura, <https://diasdavila.ba.gov.br/>, no site www.licitanet.com.br e PNCP. **Sessão de abertura:** 04/08/2025 às 10h:00min.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Sindicato dos Servidores Públicos de Lauro de Freitas (CNPJ 40.513.780.0001-98), por seu presidente, torna público e convoca os associados aptos para a Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal. O processo será conduzido pela comissão eleitoral nomeada composta por Joane Silva da Paz Alves, Antônio Roberto dos Santos e Sílvio Roberto do Bonfim Carvalho, e de acordo com regulamento eleitoral disponível na sede do sindicato, situado na Avenida Brigadeiro Alberto Costa Matos 03, Aracui, Lauro de Freitas, Bahia, CEP 42.702-010, e no site da eleição no endereço eletrônico rebrand.ly/ihb-sindicalof, no prazo de 10 dias a partir da publicação deste edital. A inscrição de candidaturas ocorrerá de 04 à 08 de agosto de 2025, das 08 às 12h na sede do sindicato. O e-mail da comissão eleitoral co-assesspmlfba@gmail.com. A votação ocorrerá em 04/09/2025, presencialmente das 09h às 16h na sede da entidade e remotamente das 07h às 23h, através do voto por endereço eletrônico acessível no site eleitoral rebrand.ly/ihb-sindicalof. Lauro de Freitas-BA, 23 de julho de 2025. Eusebio Ferreira dos Santos Junior, Presidente do Sindicato

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
CASA CIVIL
NÚCLEO DE LICITAÇÕES CONTRATOS E CONVÊNIOS
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO nº08/2025 – ID BB Nº 1075003 – CASA CIVIL/TRAN
Abertura: 08/08/2025, às 10:00h. (Horário de Brasília). Local da sessão: Site: <https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatico/>. Objeto: Prestação de serviços de lavagem de veículo, simples, veículo automotor tipo Sedan, tipo SUV, tipo Hatchback e tipo Pick Up, de acordo com a descrição e os quantitativos descritos no Edital, no Termo de Referência e no Processo nº 014.1513.2025.0000913-06. Regência Legal: Lei Estadual nº 14.634/2023 e Lei Federal nº 14.133/2021. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através dos sites www.comprasnet.ba.gov.br, <https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatico/>, www.gov.br/pncp/pt-br e www.ba.gov.br/casacivil/. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: licitacoes@casacivil.ba.gov.br, telefone (71) 3115-6333 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 17h30min, no endereço: 3ª Avenida, nº 390, Plataforma IV, 2º andar, sala 202 – Centro Administrativo da Bahia – CAB – Salvador/BA, 22/07/2025. Taise Queiroz Matos Chaves – Pregoeira Oficial.

CDS - VELHO CHICO
AVISO DE ANULAÇÃO DE PROCEDIMENTO LICITATÓRIO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2025
O Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Velho Chico, CNPJ nº 30.069.044/0001-39, torna público para conhecimento dos interessados a ANULAÇÃO do procedimento licitatório referente ao Pregão Eletrônico nº 008/2025, em razão da constatação de vícios insanáveis, identificados em Parecer Técnico, mediante observância ao disposto no Art. 71, § 3º, da Lei nº 14.133/2021. Bom Jesus da Lapa/BA, 22 de julho de 2025. Laércio Silva de Santana. Presidente do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Velho Chico

**SALVADOR**
PREFEITURA

Secretaria da Educação

RESULTADO DE LICITAÇÃO HOMOLOGADA
A Comissão Setorial Permanente de Licitação (COPEL), da Secretaria Municipal da Educação (SMED), atendendo à decisão da Autoridade Superior, torna público, para conhecimento dos interessados, o resultado da licitação a seguir: **MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 023/2025; PROCESSO N.º: 57602/2024; OBJETO:** contratação de empresa especializada na prestação, de forma contínua, dos serviços de manutenção preventiva e corretiva de 21 (vinte e um) micro-ônibus escolares pertencentes à Secretaria Municipal da Educação (SMED), incluindo mecânica, elétrica, funilaria, borracharia, lavagem e fornecimento de peças, pneus e acessórios.

LICITANTE VENCEDOR	LOTE	VALOR DA PROPOSTA
SALVADOR COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS LTDA	01	R\$ 1.177.730,00

Data da homologação: 21/07/2025. Salvador, 21 de julho de 2025. **ALBINO GONÇALVES** - Presidente.